

**Instituição Beneficente “A Luz Divina”
Grupo da Fraternidade**

TRABALHO COM AMOR

07 / 07 /2017

É com imensa gratidão e satisfação que aqui nos reunimos com a finalidade de promover o nosso aprimoramento e a confraternização entre todos! Afinal, a alegria faz parte da nossa Casa!

Como é bom estamos juntos novamente! Existe uma responsabilidade muito grande da nossa parte para este encontro fraterno porque exige a escolha de um tema que seja apropriado, esclarecedor e edificante para os médiuns. Afinal, todos nós, trabalhadores desta casa, sabemos da importância do estudo constante para o nosso desempenho nos trabalhos.

É sempre bom relembrar e fortalecer os conhecimentos adquiridos, a fim de atingirmos cada vez mais os nossos propósitos, atuando nas tarefas da casa espírita. Porém, seja qual for o tema, se falarmos da física quântica, dos fenômenos mediúnicos, se filosofarmos na conduta moral, entre outros, acima de qualquer escolha existirá sempre uma condição essencial para aplicarmos o aprendizado nas nossas tarefas, seja dentro ou fora da casa espírita.

Na Primeira Epístola aos Coríntios, capítulo 13:1-13, o Apóstolo Paulo esclarece a condição essencial: “...Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria...”

Analisando a mensagem, entendemos que se conhecermos os variados idiomas do mundo e até mesmo a linguagem de comunicação do Plano Espiritual e não tivermos a compreensão dos nossos semelhantes, seria uma comunicação inútil e vazia. Se tivermos todos os dons espirituais e adquirirmos toda fé, ao ponto de suportarmos as nossas dores, sofrimentos e tirarmos todos os obstáculos da nossa frente e não tivermos compreensão das necessidades do próximo, nada seríamos.

Portanto, o amor é a condição essencial para o trabalho mediúnico, ausência da raiva, da inveja e da vaidade. O amor tudo sofre (resignação), tudo espera (paciência), tudo crê (fé). Como trabalhadores da seara espírita, cada um com seus dons mediúnicos, devemos buscar a nossa evolução espiritual apoiados sob dois pilares: o amor ao próximo e a prática da caridade.

O amor é aquilo que temos e a caridade é o amor que oferecemos! Então quanto mais amor desenvolvermos, mais caridade nós promovemos! Assim, o amor passa a ser não só um tema do nosso encontro, mas o tema da nossa criação, da nossa vida e da nossa história.

A nossa jornada começou a um longo tempo atrás e já passamos por tantas curvas perigosas, tantos obstáculos e longas inclinações onde muitas vezes erramos o caminho, voltamos atrás, tropeçamos, caímos e começamos de novo.

Estivemos perdidos, sem saber para onde ir, até o momento que recebemos amor e desejamos ser resgatados. Percebemos, então, que o que fizemos no passado não tem volta, porém existe sempre um novo começo. E que agora ele seja com amor! A partir desse sentimento que começamos a desenvolver, assumimos então um compromisso com a Espiritualidade, pois entendemos que, da mesma forma, outros estariam perdidos e, como fomos auxiliados, nos sentimos fortes para auxiliar e resgatar quantos necessitarem.

Comprometemo-nos com o trabalho no bem, oferecendo o nosso melhor em qualquer situação, colocando em ação as nossas capacidades e os talentos que recebemos. Neste caso, a mediunidade a serviço do bem! A preocupação com o próximo, seu bem estar, deve ser o nosso objetivo. Mesmo que não tenhamos muito a oferecer, mas tudo que fizermos para o bem do próximo serão bálsamos que curam e aliviam.

Compreendemos, hoje, que formamos uma grande família, onde uns devem ajudar os outros porque diante do Amoroso Pai, somos todos irmãos! Para com Ele temos obrigações e responsabilidades.

A dor do meu irmão não deve ser um fardo para mim e sim a minha inspiração no verdadeiro amor que posso oferecer! Estamos em um capítulo, em uma reencarnação em um mundo onde ainda existe muita tristeza, muita dor e sofrimento. Portanto, ainda temos muito a desenvolver e muito trabalho a fazer!

E aqui estamos nós, escrevendo mais uma página da nossa história de amor, nesta Casa bendita, que nos concede a oportunidade de realizar um trabalho para nosso próprio desenvolvimento moral e espiritual, contribuindo assim para o progresso da humanidade.

Eis aí nossa grande missão: nós mesmos! A nossa transformação deverá ser a maior tarefa! O irmão é a oportunidade que Deus nos concede de trabalhar a intimidade do nosso ser e externar o amor que existe dentro de nós.

Não é preciso ser o mais importante neste trabalho, mas o maior servidor de Jesus. Lembremos que quando assim o fizermos, vamos adquirindo a simpatia dos Benfeitores espirituais! Imaginem, então, que cada ato de boa vontade e de amor que praticarmos, por exemplo, quando aplicamos os passes espirituais, o tratamento de cura, as boas palavras e bons conselhos do atendimento fraterno, enfim, cada auxílio ofertado com amor, este sentimento se amplia à nossa volta.

Quantos amigos espirituais vão nos acompanhar e, quando nós formos os necessitados, eles estarão lá para retribuir os nossos sinceros gestos de bondade!

Acima de tudo, é através do amor que conseguimos apagar os nossos próprios débitos pessoais.

Começamos com a Primeira Epístola de Paulo aos Coríntios e terminaremos com a Primeira Epístola de São Pedro, quando ele diz: “Acima de tudo, cultivai, com todo o ardor, o amor mútuo, *porque o amor cobre uma multidão de pecados*”. (I Pedro, 4:8)

Queridos irmãos, estamos chegando ao final da nossa reflexão e gostaríamos de compartilhar um sentimento: como todos sabem, a nossa Casa foi fundada em 1956, nas bases do amor e da caridade para com o próximo. Este ano, “A Luz Divina” completará 61 anos. Portanto, somos testemunhas da seriedade e da grandeza desse trabalho.

Todos sabem também a respeito do amor que o fundador ofereceu a esta Casa, dedicando sua vida no trabalho da caridade e, posteriormente, quando partiu para o Plano Espiritual (1981), deixou a responsabilidade para o seu amado irmão que, em amor recíproco por ele e por esta Casa, assumiu com toda dedicação e competência, até seu desencarne em 2009, levando adiante a tarefa que lhe foi confiada.

Há alguns dias atrás, em um encontro rápido, a direção desta Casa pediu para que desenvolvêssemos este tema, nesta reunião. Com poucas palavras, mas a sinceridade do olhar foi suficiente para compreender o mesmo amor e dedicação dos seus antecessores.

E foi com muito, mas muito amor mesmo, que a tarefa foi concebida. Agora, resta somente oferecer este amor a todos vocês para que seja lançado aos ventos e seja espalhado pela nossa Casa, a todos os departamentos, a todos os dirigentes, trabalhadores, aos cursos que se desenvolvem, aos alunos, aos expositores e, principalmente, a todos os frequentadores e às pessoas carentes que nos procuram, encarnados e desencarnados!

Mesmo com as nossas diferenças, formamos uma grande equipe para continuar este trabalho de amor e caridade. Juntos, nos completamos e a tarefa não é e não será um fardo, mas fonte de inspiração para que a essência de amor e bondade se perpetue!

Que os nossos corações saiam daqui repletos de amor uns para com os outros! Amor que cuida, que acolhe, que respeita, que suporta e que tudo perdoa!

Que Jesus nos abençoe hoje e sempre!

Maria de Fátima Rigon

Palestra proferida em 07 de julho de 2017,
na Reunião do Grupo da Fraternidade,
da Instituição Beneficente “A Luz Divina”.